

017

INVENTÁRIO DAS CHARQUEADAS PELOTENSES. *Alessandra da S. Arduim, Ester J. B. Gutierrez* (NEAB; Deptº de Arquitetura e Urbanismo, FAUrb- UFPel).

Localizado no encontro das águas arroio Pelotas e Canal São Gonçalo, ligação natural entre as lagoas dos Patos e Mirim, o núcleo charqueador pelotense desempenhou papel fundamental no desenvolvimento sócio-econômico e cultural da região sul do país, onde Pelotas foi o centro da atividade saladeril. Para o desenvolvimento deste projeto estão sendo utilizados fontes iconográficas, manuscritas e impressas, realizadas visitas à campo, registros fotográficos e levantamentos através de fichas cadastrais, conforme metodologia definida pelo Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional. Esta investigação tem como resultados esperados revelar uma parte inexplorada do acervo cultural sul-riograndense, bem como valorizar o patrimônio arquitetônico e histórico dessa cidade, permitindo a exploração adequada das potencialidades turísticas. Através dos levantamentos realizados, verificou-se que a paisagem da área fabril, sofreu modificações. As sedes das charqueadas receberam intervenções que tiveram a intenção de revigorar os tempos coloniais. Pode-se dizer que as últimas intervenções foram as que menos as respeitaram. As decorações e acréscimos realizados em meados do século XX, tentaram valorizar as casas utilizando elementos do chamado estilo neocolonial. Muitas vezes, foram colocados elementos antigos, ou modernos, que faziam referência aos do passado, confundido o observador menos atento. Independente do grau de intervenção que tiveram, as moradas das fábricas preservam as origens da arquitetura luso-brasileira. (PIBIC-CNPq/UFPel).